

João Pereira da Silva

De: Anopcerco <anopcerco@gmail.com>
Enviado: segunda-feira, 25 de março de 2019 15:40
Para: Comissão 7ª - CAM XIII
Assunto: Solicitação de Audição
Anexos: presenças.pdf; 0 Conclusões PT.pdf; SARDINHAapresentação.pdf

Importância: Alta

Boa tarde,



Conforme lista apresentada em anexo, 27 organizações representativas do setor da produção de Portugal e de Espanha reuniram-se no passado dia 19 de março em Peniche para avaliar o tema da pesca de sardinha nas águas atlânticas da Península Ibérica e os cenários de captura que se colocam para os próximos anos.

O documento das conclusões, que também remetemos em anexo, foi aprovado por unanimidade e afirma que, para 2019, os governos de Portugal e Espanha devem adotar como ponto de partida um total de capturas de 15.425 toneladas para os dois países, suscetível de ser aumentado ainda no decorrer de 2019. Esta posição foi assumida tendo em conta os bons resultados científicos obtidos em 2018 pelos cruzeiros de investigação científica e que revelaram um aumento de 73% da biomassa da sardinha com mais de um ano, entre 2017 e 2018.

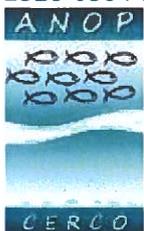
Este encontro que agrupou representantes de mais de 5.000 pescadores dos dois países, permitiu também confirmar os sinais muito positivos associados à constatação da abundância de sardinha em toda a costa ibero atlântica e a necessidade de defender possibilidades de captura compatíveis não só com esta evolução muito positiva do recurso mas também com o reconhecimento da elevada importância social da pesca da sardinha nos dois países.

Dada a elevada importância económica e social desta temática, a Anopcerco vem por este maio solicitar a realização, com a urgência que o assunto merece, de uma audição parlamentar da Anopcerco subordinada ao tema da sardinha e da sua importância em termos económicos e sociais para o nosso país.

Na expectativa da vossa resposta,

Com os melhores cumprimentos,
Humberto Jorge
Tel: (+351)262780370
Fax: (+351)262780371
anopcerco@gmail.com
<http://anopcerco.wordpress.com>
Porto de Pesca, Topo Norte
2520-630 Peniche

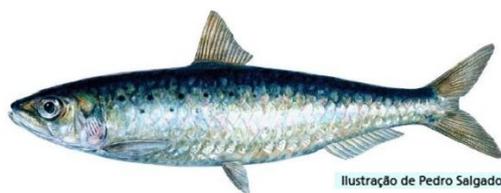
Distribuir e agenda
26/03/2019
A



Encontro Ibérico do sector da pesca da sardinha - Lista de presenças

19 Março 2019 | 10:00 | Peniche (MH Peniche Hotel)

1	ANOPCERCO - Associação Nacional das Organizações de Produtores de Pesca do Cerco		Jorge Abrantes
			Sandra Farinha
2	VIANAPESCA - Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, CRL		José Carlos Gonçalves
3	APROPESCA - Organização de Produtores da Pesca Artesanal	Presidente	Carlos Cruz
4	PROPEIXE - Cooperativa de Produtores de Peixe do Norte, CRL	Presidente	Agostinho da Mata
5	APARA - Associação de Pesca Artesanal da Região de Aveiro	Presidente	José Miguel Castro
			Acúrcio Santos
6	CENTRO LITORAL - Cooperativa de Produtores de Peixe do Centro Litoral, CRL	Presidente	António Lé
			Nuno Lé
7	OPCENTRO - Cooperativa da Pesca Geral do Centro, CRL		Ernesto José Copa
		Presidente	Humberto Jorge
			Joaquim Paulo Leitão
			Octávio Farto
8	ARTESANALPESCA - Organização de Produtores de Pesca, CRL		Carlos Macedo
9	SESIBAL - Cooperativa de Pesca de Setúbal, Sesimbra e Sines, CRL	Director	Manuel Cardoso
10	BARLAPESCAS - Cooperativa dos Armadores de Pesca do Barlavento CRL	Presidente	Mário Galhardo
11	OLHÃOPESCA - Organização de Produtores de Pesca do Algarve, CRL	Presidente	Miguel Cardoso
12	Cofradía de Pescadores de Punta Umbria		Miguel Ángel González Aguaded
13	ACEHU - Asociación de Cerco de Huelva		Mario María de la Rosa
14	FACOPE - Federación Andaluza de Cofradías de Pescadores	Presidente	Manuel Fernández Belmonte
15	ASURABUCER - Asociación Suratlántica de Armadores de Buques de Cerco	Presidente	Javier Fernández González
			Juan Luis Serrano Frigolet
16	Asociación de Armadores de Isla Cristina		Francisco Martínez Faneca
17	Cofradía de Pescadores de Isla Cristina		José María Fernández
18	Asociación la Higuera (Isla Cristina)		Joaquín Díaz Cárdenas
19	Cofradía de Pescadores de Sanlúcar de Barrameda		José Carlos Macías
20	FAAPE - Federación Andaluza de Asociaciones Pesqueras	VicePresidente	Alonso Abreu Lozano
21	ACERGA - Asociación de Armadores de Cerco de Galicia	Presidente	José Blanco Agraso
		Representante	Andrés García Boutoureira
		Secretário	Alberto Castro García
22	ARVI - Cooperativa de Armadores de Pesca del Puerto de Vigo	em representação	Alberto Castro García
23	FECOPPAS - Federación Austuriana de Cofradías de Pescadores		Dimas García
24	Federación Nacional Cofradías de Pescadores	Presidente	
25	Cerqueiros Galegos	em representação	Basilio Otero Rodriguez
26	Sociedad Cooperativa Gallega del Mar Santa Eugénia Limitada	em representação	
27	ABEMPE - Asociación Barbateña de Empresarios Pesqueros		Tomas Pacheco
			José Bermabes



Encontro ibérico dos produtores de sardinha Peniche, 19 de março de 2019

CONCLUSÕES

As organizações da pesca signatárias do presente documento, reunidas em Peniche no dia 19 de março para discutir a atual problemática pesca da sardinha e os diversos cenários de possibilidades de captura que se colocam para os próximos anos acordaram por unanimidade as seguintes conclusões:

Saúdam todas as organizações da pesca de cerco, todos os armadores e pescadores de sardinha de Portugal e de Espanha que, ao longo dos últimos cinco anos e com muito esforço e sacrifício, têm vindo a colocar em prática medidas de gestão bastante rigorosas para assegurar a melhoria do estado do stock ibérico da sardinha.

Congratulam-se pelo aumento relevante que o recurso sardinha tem tido nos últimos três anos, depois de ter atingido os seus mínimos históricos no período de 2012 a 2015, e que se deve largamente aos esforços desenvolvidos pelo sector.

Felicitam os muito bons resultados científicos obtidos em 2018 pelos cruzeiros de investigação científica promovidos pelo Instituto Español de Oceanografía (IEO) e pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) e que traduziram um aumento da biomassa de sardinha com mais de um ano (B_{1+}) entre 2017 e 2018 superior a 70%.

Entendem que, para 2019, os governos de Portugal e de Espanha devem adotar como ponto de partida um total de capturas de 15.425 tons para os dois países, susceptível de ser aumentado ainda no decorrer de 2019, para o período que se iniciará ainda no

primeiro semestre de 2019. Esta quantidade corresponde à aplicação de uma mortalidade precaucionária de $F= 0,10$ sobre a estimativa da quantidade de biomassa (B_{1+}) fixada pelo último parecer do ICES para 2019 e que se cifra em 154.254 tons, quantidade esta bastante conservadora face aos excelentes resultados científicos obtidos em 2018.

Reforçam a sua plena confiança no Plano de Gestão e recuperação do stock da sardinha ibérica, elaborado pelos governos de Portugal e de Espanha com a colaboração dos respetivos organismos científicos (IEO e IPMA), e exigem o total envolvimento dos dois governos na sua validação científica.

Reafirmam com clareza o princípio de que os primeiros e os principais interessados em atingir a sustentabilidade do stock de sardinha nas águas atlântico-ibéricas são os nossos pescadores e os nossos armadores. Tudo faremos para garantir o futuro da pesca da sardinha nas suas vertentes económica, social e ambiental visando o indispensável equilíbrio que é assumido como um dos principais objetivos da Política Comum de Pesca da União Europeia.

Decidem convocar para o próximo dia 1 de abril, em Lisboa, um novo encontro ibérico de produtores de sardinha, para manifestar com clareza a confirmação da actual disponibilidade do recurso e a necessidade de definir possibilidades de captura de sardinha dignas e que respeitem a importância social e económica do sector da pesca da sardinha de Portugal e Espanha.

Peniche, 19 de março de 2019

ENCONTRO IBÉRICO DA SARDINHA



Ilustração Pedro Salgado

PENICHE, 19 DE MARÇO 2019

OS DESAFIOS PARA 2019

Breve caracterização

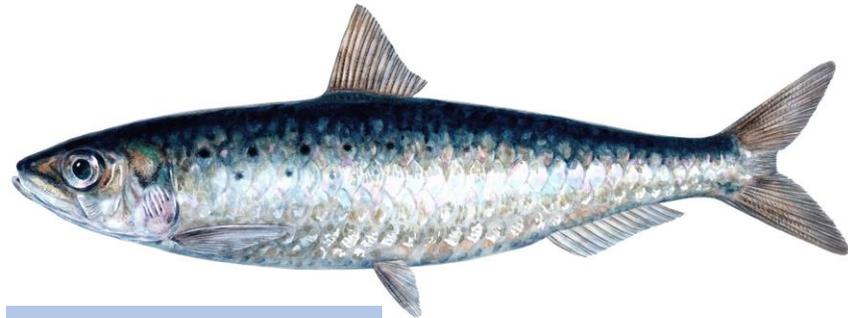
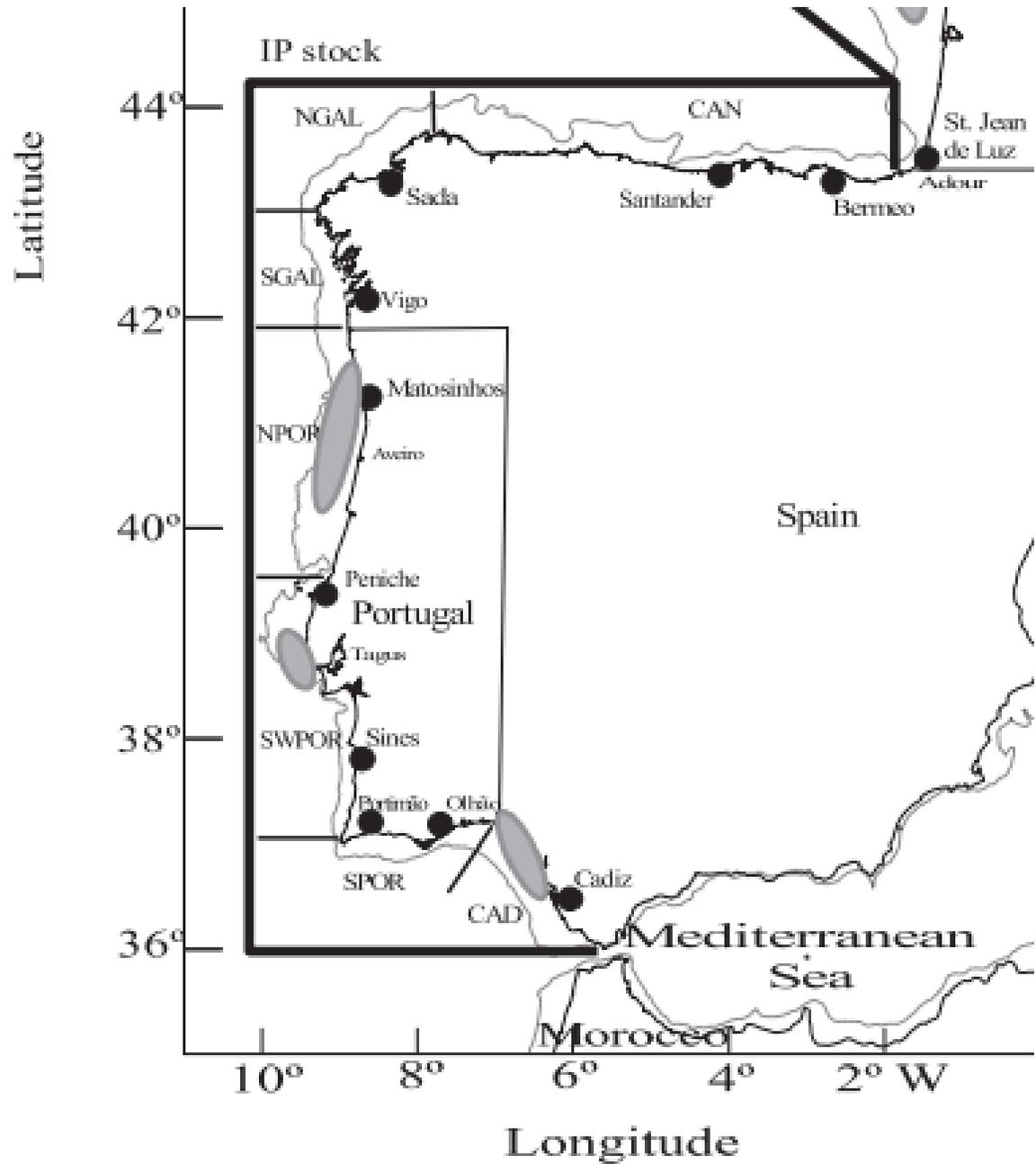


Ilustração Pedro Salgado

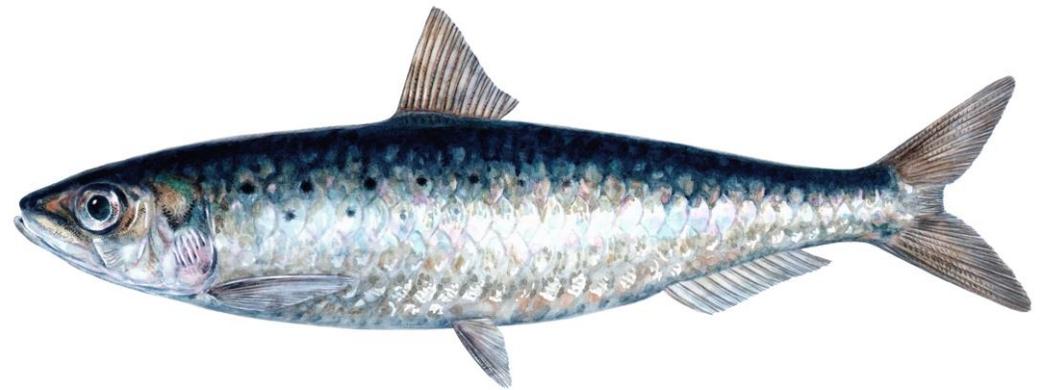
Dados científicos de 2018

Plano de Gestão 2018 – 2023

Propostas para 2019



Zonas 8c e 9a
e
respetivas
subzonas



PRINCIPAIS INDICADORES DA PESCA DE SARDINHA NA COSTA ATLÂNTICA DA PENÍNSULA IBÉRICA

Alguns indicadores de Portugal

192 embarcações

Cerca de 2.000 pescadores

Na sua quase totalidade integram Organizações de Produtores

Póvoa de Varzim	Matosinhos
Aveiro	Figueira da Foz
Nazaré	Peniche
Sesimbra	Setúbal
Sines	Portimão
Olhão	

Muito elevada dependência face à espécie **sardinha**, particularmente em euros

Número de cerqueros y Dependencias en Kg y Euros de las capturas de sardina

Fuente: MAPAMA (Ministerio de Agricultura y Pesca, Alimentación y Medio Ambiente)

AUTONOMIA	Nº de Barcos	Dependencia Kgs	Dependencia Euros	Tripulantes
CANTABRIA	42	6%	12%	969
GALICIA	148	15%	23%	1 465
PAIS VASCO	62	3%	6%	620
ASTURIAS	10	7%	12%	113
ANDALUCIA	84	48%	43%	728
TOTAL	346	19%	23%	3 895

Dados de 2012 - 2014

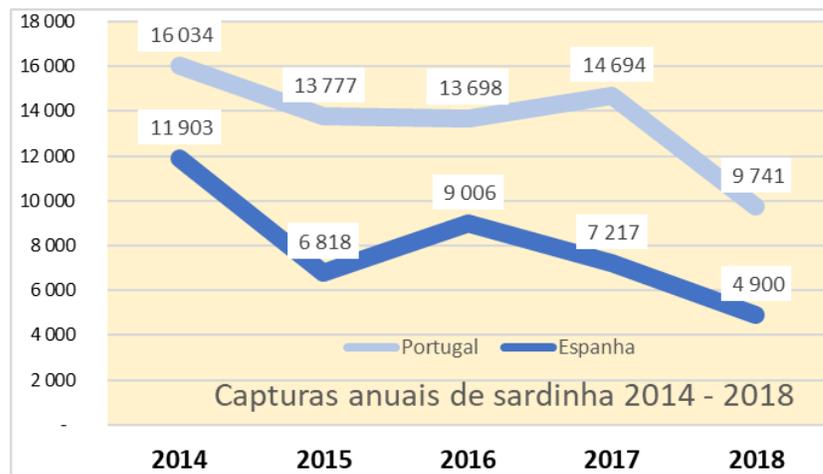


CAPTURAS DE SARDINHA

ZONAS 8c e 9a

ANO	Portugal	Espanha	TOTAL
2012	31 583	23 275	54 858
2013	28 261	17 557	45 818
2014	16 034	11 903	27 937
2015	13 777	6 818	20 595
2016	13 698	9 006	22 704
2017	14 694	7 217	21 911
2018	9 741	4 900	14 641

	2014	2015	2016	2017
Total 8c	4 344	1 916	2 886	2 251
9a N	1 924	1 946	2 887	2 225
9a CN	6 889	7 117	7 695	5 182
9a CS	6 747	4 848	4 031	6 676
9a Algarve	2 398	1 812	1 972	2 836
9a Cadiz	5 635	2 956	3 233	2 741
Total 9a	23 593	18 679	19 818	19 660



A redução das capturas de sardinha por Portugal e Espanha em 2018 será de cerca de 33%, atingindo-se o **mínimo histórico de sempre**.

Em 2008 (há dez anos) Portugal e Espanha capturaram 101.464 toneladas e, nos últimos 50 anos, o máximo atingido foi de 216.517 toneladas em 1981.

OS DESAFIOS PARA 2019

Breve caracterização

Dados científicos de 2018

Plano de Gestão 2018 – 2023

Propostas para 2019

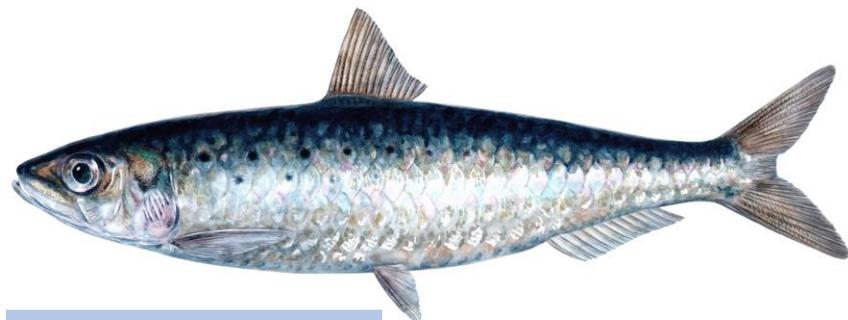
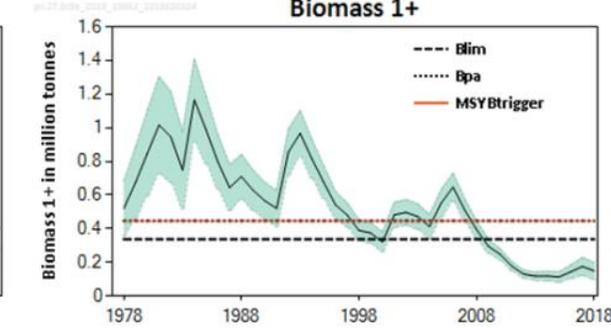
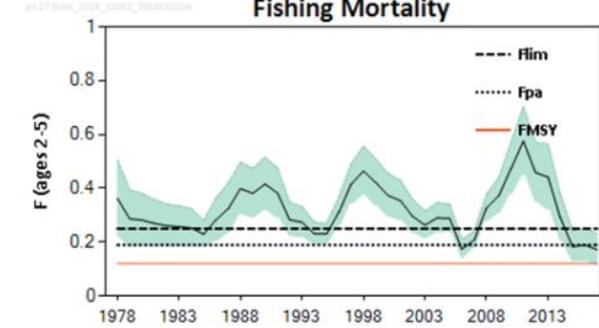
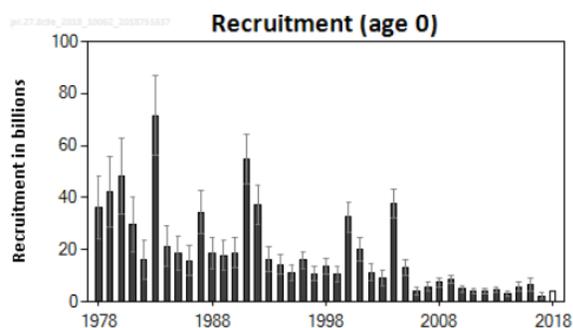
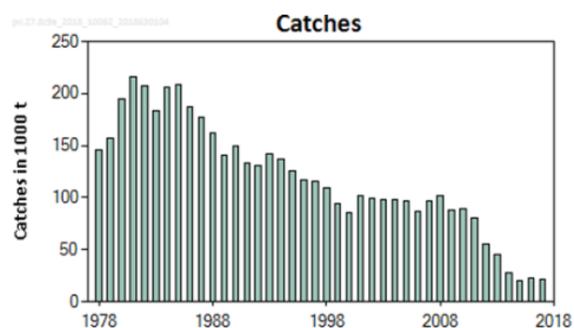


Ilustração Pedro Salgado

ICES advice on fishing opportunities

ICES advises that when the MSY approach is applied, there should be zero catches in 2019.

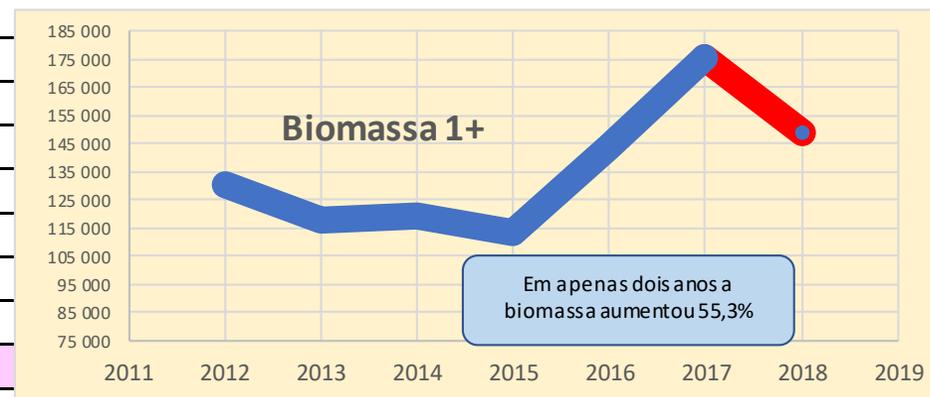


Stock development over time

The biomass of age 1 and older fish has decreased since 2006,

A quantidade de 148.695 toneladas avançada para 2018 mereceu as mais profundas reservas ao setor da produção, pois nos dois cruzeiros da Primavera de 2018, efetuados entre final de março e princípio de junho de 2018 pelos dois organismos ibéricos de investigação, **foram estimadas 180.142 toneladas de B1+**

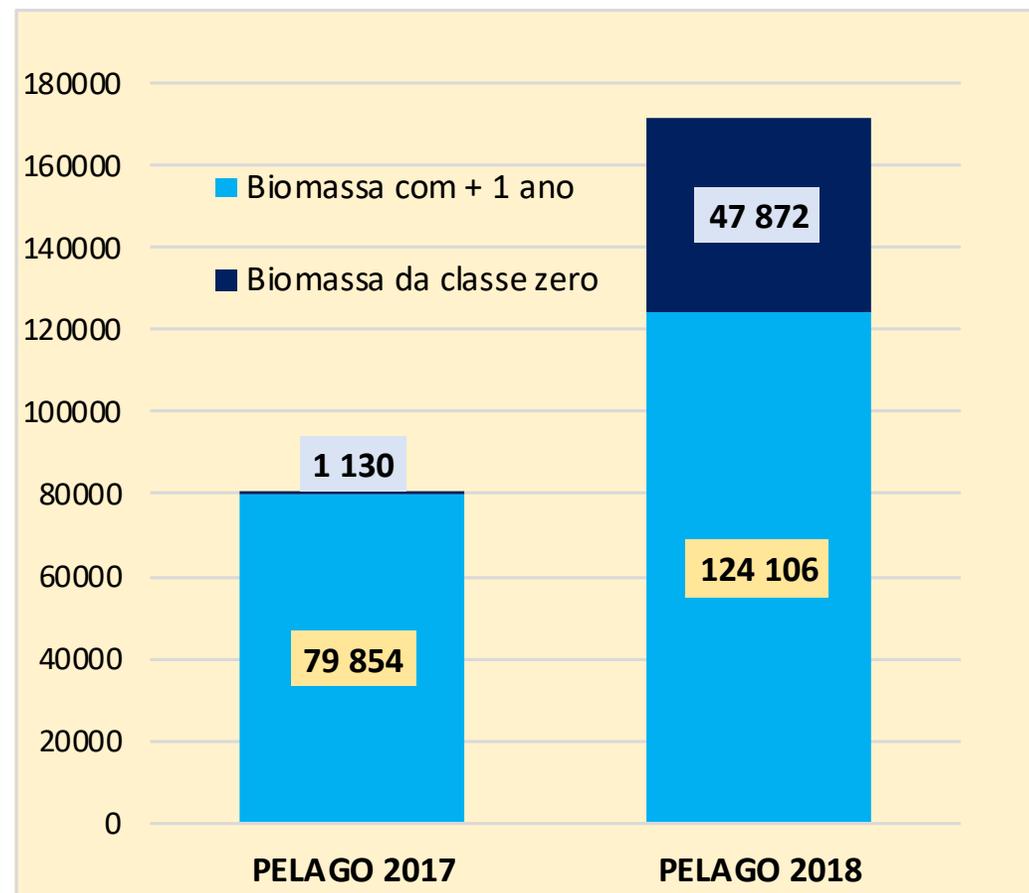
Ano	B 1+
2012	130 021
2013	118 062
2014	119 032
2015	112 943
2016	143 795
2017	175 449
2018	148 695



CRUZEIRO **PELAGO** 2017 e 2018

SUB ZONA da IXa	Biomassa em toneladas		
	PELAGO 2017	PELAGO 2018	
Ocidental Norte	11 878	14 954	
Ocidental Sul	30 233	98 463	
Algarve	34 116	22 627	
Cadiz	4 757	35 934	
TOTAL	80 984	171 978	112%

Biomassa com + 1 ano	79 854	124 106	55%
Biomassa da classe zero	1 130	47 872	4136%





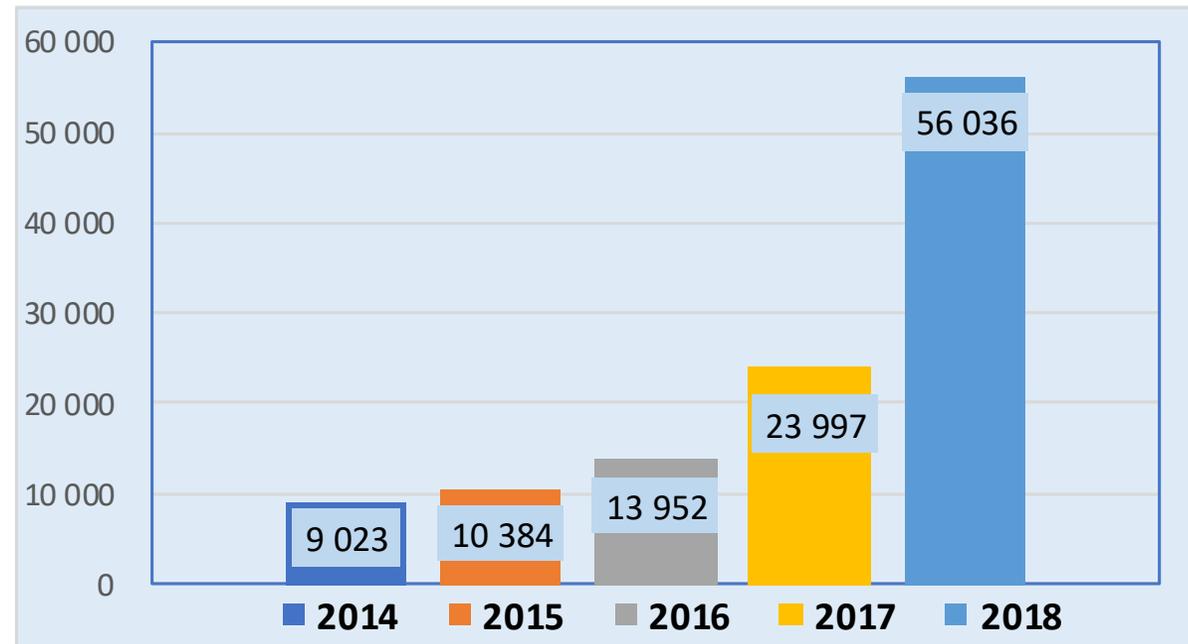
INSTITUTO
ESPAÑOL DE
OCEANOGRAFÍA

Institution: INSTITUTO ESPAÑOL DE OCEANOGRAFÍA
Survey name: PELACUS 0318 (Spanish Area)
Vessel name: Miguel Oliver (70 mn length, 2x1000 kW diesel-electric)
Dates: 25/03/2018-18/04/2018

Responsável pela avaliação da sardinha na zona Norte da Península Ibérica
Desde a Baía de Biscaia até à fronteira norte de Portugal e Espanha (Rio Minho)

Cruzeiro de avaliação normalmente realizados nos meses de Março / Abril

Ano	Biomassa de sardinha com mais de um ano (em tons)
2014	9 023
2015	10 384
2016	13 952
2017	23 997
2018	56 036



Fonte : ICES - WGHANSA 2014, 2015, 2106, 2017 e IEO

INTERNATIONAL SURVEY FOR THE ASSESSMENT
OF THE STRENGTH OF THE SARDINE AND
ANCHOVY RECRUITMENT IN ATLANTIC IBERIAN
WATERS



IBERAS1118 SURVEY



INSTITUTO ESPAÑOL DE OCEANOGRAFÍA
INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

Em relação a 2017, o **recrutamento estimado subiu ligeiramente**, embora ainda longe dos valores estimados no início da série existente desde 2013

A campanha IBERAS/JUVESAR diferiu das anteriores por **não ter realizado rastreio acústico na zona costeira entre os 10 e 20 m**, consequência da decisão do comandante do navio devido a regras de segurança.



PRINCIPAIS EVENTOS ASSOCIADOS À AVALIAÇÃO CIENTÍFICA DA SARDINHA EM 2019

CRUZEIROS DE AVALIAÇÃO			Plano de Gestão (Portugal + Espanha) Regra de Exploração		WGHANSA Grupo de Trabalho do ICES sobre o carapau, biqueirão e sardinha
Recrutamento	IBERAS 1118	De 31 de outubro a 19 novembro	O ICES está a iniciar o processo de avaliação do Plano de Gestão, de acordo com o seguinte calendário:		
			Entre 1 a 5 de Abril	Reunião de Grupo de Trabalho do ICES, especificamente criado para este fim	Vai passar a ser realizado no fim do ano (novembro) Normalmente 4 ou 5 dias
Cruzeiros da primavera Biomassa	PELACUS 2019			
	PELAGO 2019	início em abril	30 de maio	Comunicação oficial da resposta do ICES	Elaboração de relatório que serve de base ao parecer a publicar em dezembro

OS DESAFIOS PARA 2019

Breve caracterização

Dados científicos de 2018

Plano de Gestão 2018 – 2023

Propostas para 2019

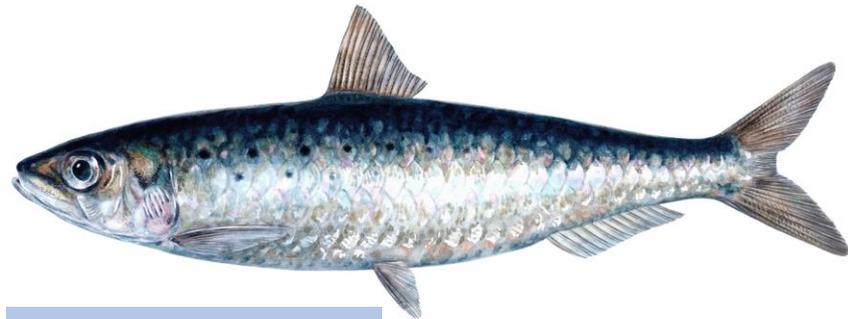


Ilustração Pedro Salgado

MULTIANNUAL MANAGEMENT AND RECOVERY PLAN FOR THE IBERIAN SARDINE (2018-2023)

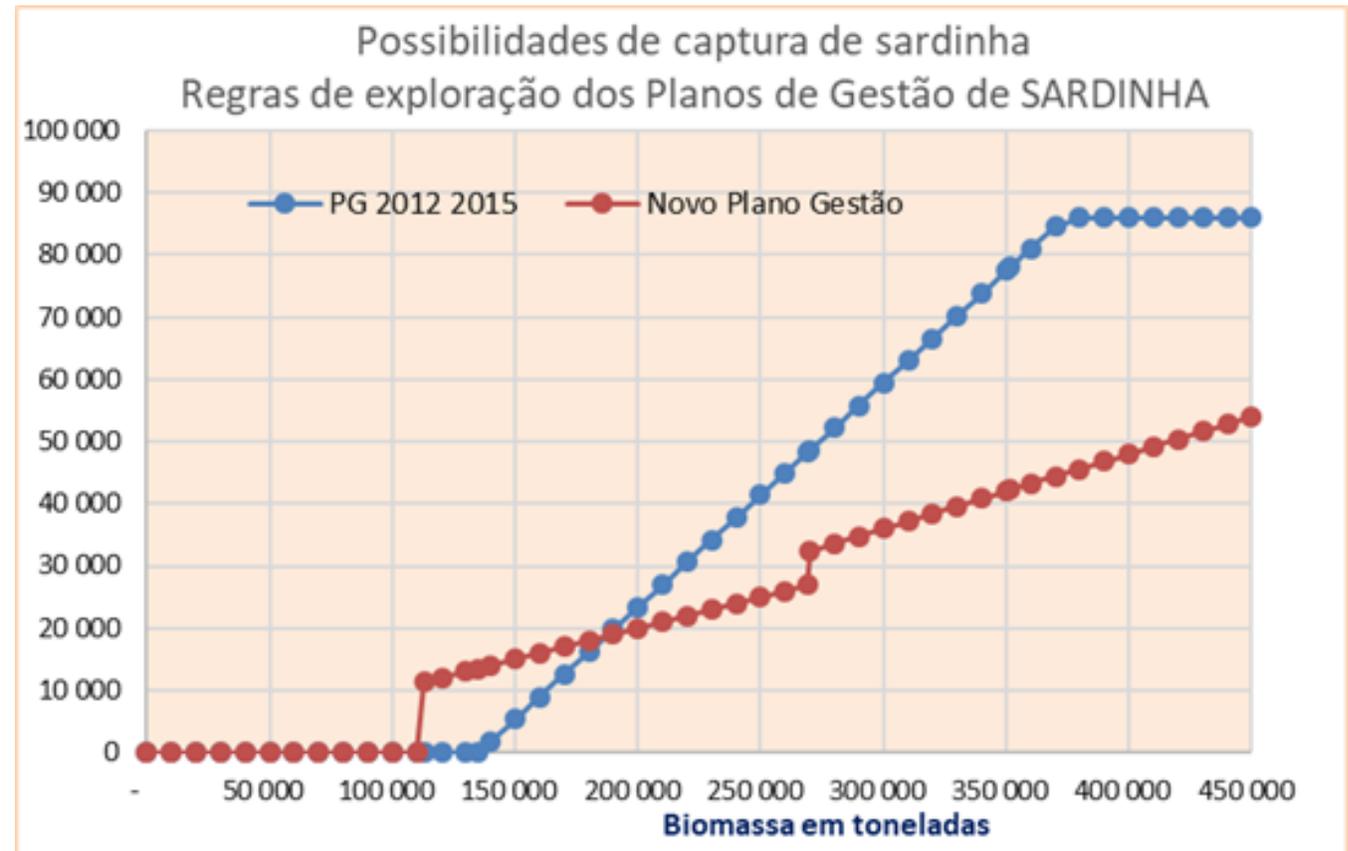
Elaborado no final de 2017, pelo menos com a colaboração do IPMA
Apresentado pelos 2 países no início de 2018
União Europeia solicitou validação do Plano pelo ICES

Reunião do ICES Lisboa de 1 a 5 de Abril de 2019

Resposta final do ICES em final de maio 2019

MULTIANNUAL MANAGEMENT AND RECOVERY PLAN FOR THE IBERIAN SARDINE (2018-2023)

- O Plano tem como principal objetivo aumentar a biomassa de sardinha com mais de um ano para, pelo menos, 80% do **Blim** antes do final de 2023
- O Plano apresenta **SEMPRE** um nível de mortalidade inferior à mortalidade MSY.
- Enquanto a biomassa de sardinha com mais de um ano for maior que **B₀**, mas inferior a 80% do **Blim**, a mortalidade por pesca (**F**) será definida num nível inferior à denominada taxa de mortalidade de sustentabilidade MSY e que está fixada em **F_{msy}=0,12**



O Plano de Gestão define 14.000 toneladas como o mínimo de capturas anual indispensável para garantir a sobrevivência da pesca da sardinha em Portugal e Espanha



WKSARMP

Workshop on the Iberian Sardine Management and Recovery Plan

Lisbon, Portugal

Meeting start 1/4/2019

Meeting end 5/4/2019

O workshop tem como objetivo avaliar o plano plurianual de gestão e recuperação da sardinha ibérica, a fim de responder a um pedido especial de Portugal-Espanha.

O WKSARMP também irá:

Reexaminar/atualizar (se necessário) os pontos de referência, com 2 cenários alternativos de recrutamento:

- a recente baixa produtividade (2006-2017) e
- a produtividade histórica (1993-2017);

....

....

Concluir se a regra de exploração proposta (ou regras) atende aos objetivos definidos na solicitação;

Concluir em relação às orientações do ICES sobre se as estratégias de gestão propostas são ou não preventivas.



ICES
CIEM

WKSARMP Workshop on the Iberian Sardine Management and Recovery Plan

Lisbon, Portugal Meeting start 1/4/2019

Meeting end 5/4/2019

Nome		País	Entidade	WKEMPIS 2017
Manuela Azevedo	Presidente	Portugal	IPMA	Sim
Martin Dorn	Especialista convidado	United States	Biólogo, Investigador NOAA Fisheries, em Seattle USA	Sim Expert
Sonia Sanchez	Especialista convidada	Spain	AZTI -Modelação Matemática, Estatística e Computação	
Isabel Riveiro	Membro	Spain	IEO - Doutorada em Ciências do Mar	Sim
Alexandra (Xana) Silva	Participante	Portugal	IPMA	Sim
Andrés Uriarte	Participante	Spain	AZTI	Sim
Francisco Javier Campuzano	Participante	Portugal	Oceanógrafo - Universidade de Las Palmas de Gran Canaria.	
Ghislain Chouinard	Participante	Denmark (ICES)	Canadá, Vice Presidente do ICES	
Gonçalo Ferreira de Carvalho	Participante	Portugal	Biólogo, dirigente da ONG PONGPesca	Stake holder
Hugo Mendes	Participante	Portugal	IPMA Especialista em ecologia, bioestatística e estatísticas	Sim
Laura Wise	Participante	Portugal	IPMA	Sim
Leire Citores Martínez	Participante	Spain	AZTI - Matemática e Estatísticas aplicadas	
Leire Ibaibarriaga	Participante	Spain	AZTI	
Susana Garrido	Participante	Portugal	IPMA	Sim

OS DESAFIOS PARA 2019

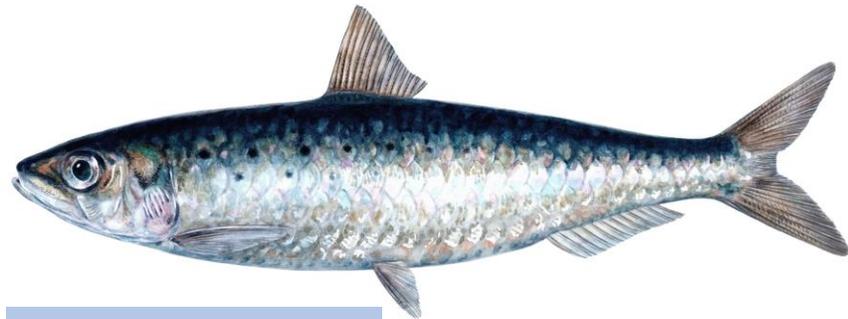


Ilustração Pedro Salgado

Breve caracterização

Dados científicos de 2018

Plano de Gestão 2018 – 2023

Propostas para 2019

Table 3 Sardine in divisions 8.c and 9.a. Annual catch scenarios. All weights are in tonnes.

Basis	Catch (2019)	F (2019)	Biomass 1+ (2020)	% Biomass 1+ change *	% Catch change **
ICES advice basis					
MSY approach: F=0	0	0	169327	9.8	-100
Other scenarios					
$F = F_{MSY} * (B_{1+} 2019) / MSY B_{trigger}$	5934	0.041	164858	6.9	-72.7
$F = F_{MSY}$	16660	0.120	156805	1.6	-23.5
$F_{2019} = F_{2018}$	14521	0.104	158409	2.7	-33.3
$F = 0.08$	11278	0.080	160842	4.3	-48.2
$F = 0.10$	13990	0.100	158807	2.9	-35.7
F_{pa}	25687	0.190	150053	-2.7	19
F_{lim}	33049	0.250	144567	-6.3	51.8
$SSB (2020) = B_{lim} (337448)^{\wedge}$	-	-	-	-	-
$SSB (2020) = B_{pa} (446331)^{\wedge}$	-	-	-	-	-
$SSB (2020) = MSY B_{trigger} (446331)^{\wedge}$	-	-	-	-	-

* Biomass 1+ in 2020 relative to Biomass 1+ in 2019 (t).

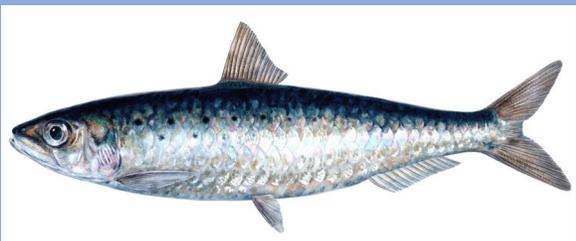
** Catch in 2019 compared to 2017 catches (21 911 t).

\wedge The B_{lim} , B_{pa} , and $MSY B_{trigger}$ options were left blank, because B_{lim} , B_{pa} , and $MSY B_{trigger}$ cannot be achieved in 2020 even with zero catch in 2019.

As last year, catch advice is for zero catches since no scenario will result in the stock recovering to B_{lim} by 2020.

Table 2 Sardine in divisions 8.c and 9.a. Assumptions made for the interim year and in the forecast. Weights in tonnes. Recruitment in millions.

Variable	Value	Source	Notes
Fages 2–5 (2018)	0.104	ICES (2018)	F that corresponds to the assumed catch in 2018
B1+ (2019)	154254	ICES (2018)	Obtained from the short-term forecast
R _{age0} (2018)	4192	ICES (2018)	Geometric mean (2013–2017)
R _{age0} (2019)	4192	ICES (2018)	Geometric mean (2013–2017)
Total catch (2018)	14600	ICES (2018)	Consistent with the amount of provisional catches agreed by Portugal and Spain
Discards (2018)	Negligible	ICES (2018)	



Proposta para 2019

Como ponto de partida para o período de captura que se iniciará ainda no primeiro semestre de 2019 sugerimos a adoção inicial da estimativa da quantidade de biomassa fixada pelo último parecer do ICES para 2019 e que se cifra em **154.254 tons**, e de um nível de mortalidade por pesca **F=0,10**

No ano de 2019 e com bases nestes pressupostos, o total de capturas tons para Portugal e Espanha seria de **15.425 toneladas**

O limite mínimo suportado pelo setor está definido no Plano de Gestão e corresponde a 14.000 tons
Mínimo de capturas anual indispensável para garantir a sobrevivência do setor em Portugal e Espanha